

Presidente anuncia fim das 'vacas magras'

Previsão é que economia volte a crescer no último trimestre

BRASÍLIA – Em entrevista coletiva para emissoras de rádio, na manhã de ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que “o tempo das vacas magras acabou”. Otimista em relação ao futuro do país, Lula disse que a economia vai crescer no último trimestre do ano. A conversa com os jornalistas durou duas horas e foi transmitida pela Radiobrás.

– Estamos otimistas de que, no último trimestre e no ano que vem, a economia vai crescer. A retomada do crescimento é um sonho, um desejo e uma obsessão – afirmou o presidente, alegando que, com a definição das prioridades estabelecidas no Plano Plurianual, empresários e investidores nacionais e estrangeiros serão chamados para formar parcerias.

Lula espera que o crescimento possibilite a redução

do desemprego no país.

– Tudo está sendo feito na lógica de que a economia vai voltar a crescer, e nós vamos gerar os empregos de que necessitamos – explicou.

Mais uma vez, o presidente ressaltou que a recuperação do país requer tempo e paciência.

– Ontem (quarta-feira) completei nove meses de governo, exatamente o tempo que demorei para nascer. Um governo nessa situação é algo tão incipiente que ninguém pode cobrar nenhum milagre – lembrou o presidente, que mais tarde afirmou já ter feito “um milagre no Brasil, com a participação da sociedade civil.”

O prestígio no mercado estrangeiro, segundo ele, já foi recuperado.

– O país recuperou sua credibilidade internacional e as exportações estão batendo recordes – comemorou.

Durante toda a entrevista, predominou o clima informal. Como de的习惯, o presidente usou expressões populares e fez comparações com o futebol e com a família para explicar situações relativas ao governo.

– Quando faço essas metáforas, é porque todo mundo entende de futebol e de família – justificou.

Até o jogo de truco foi usado por Lula para ilustrar a atuação dos diplomatas brasileiros em relação aos Estados Unidos e à União Européia na reunião da Organização Mundial do Comércio, em Cancún, no México.

– Demos uma trucada neles – provocou.

A relação com o futebol foi além da entrevista. Mais tarde, Lula encontrou o novo técnico do Corinthians, o ex-jogador Júnior.